

Dia 15 de maio: dia nacional do Controle de Infecções Hospitalares

No dia 15 de maio de 1847, na Hungria, o médico Ignaz P. Semmelweis adotou a prática de lavagem das mãos como uma atitude obrigatória para médicos e enfermeiros que entravam nas enfermarias. Com essa medida, houve queda da taxa de mortalidade dos pacientes. Por esse motivo, em 23 de junho de 2008, por meio da Lei nº 11.723, o dia 15 de maio foi incorporado ao Calendário de Saúde como o dia Nacional do Controle de Infecções Hospitalares.

O objetivo é a conscientização de autoridades sanitárias e profissionais de [saúde](#) sobre a importância do controle das infecções hospitalares. A oficialização dessa data foi essencial para reiterar que a melhor medida é a prevenção.

Geração e transmissão

Os serviços de saúde, como hospitais e clínicas, são os locais mais comuns de fontes de geração e transmissão de bactérias multirresistentes - quando há resistência a maioria dos antibióticos disponíveis. Esses germes podem ser adquiridos durante uma internação hospitalar e gerar diversos tipos de infecção, até mesmo após a alta.

Essas infecções são semelhantes às causadas por bactérias não resistentes. O que as diferencia é o tipo de tratamento, que se torna limitado e caro, por ser necessário usar antibióticos menos disponíveis, de custo elevado e que podem apresentar maior toxicidade ao indivíduo, além de poder aumentar o tempo de internação.

Facilitadores

Porém diversos fatores podem ser facilitadores dessas contaminações, como a vulnerabilidade do paciente, falhas na adesão às medidas de prevenção, transmissão cruzada (de um paciente para outro) e a pressão seletiva exercida pelos antibióticos.

As Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) tem o compromisso de implantar ações de biossegurança para manutenção da saúde dos pacientes, dos profissionais de saúde e dos visitantes. As principais ações preconizadas são correta higienização das mãos, o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), o uso racional de antimicrobianos, a fiscalização da limpeza e desinfecção de objetos e superfícies.

Principais vias de transmissão

As mãos são as principais vias de transmissão de micro-organismos, portanto, a correta e constante higienização dessas é fundamental e pode ser realizada por meio da lavagem com água e sabão ou com o uso de álcool em gel 70%. Essa medida é importante principalmente para os profissionais de saúde, mas é também imprescindível para todas as pessoas que entram em contato com os pacientes.

Parte dos EPIs

Fazem parte dos EPIs as luvas, que reduzem a possibilidade de transmissão de micro-organismos presentes nos pacientes e nas mãos dos profissionais, e elas devem ser trocadas a cada paciente; o avental vale-se para prevenir a contaminação das roupas e pele do profissional, principalmente quando há exposição a sangue e fluidos corporais, e esse também deve ser trocado a cada paciente; máscara, touca e protetor ocular/face shield devem ser usados quando puder haver respingos de fluidos corporais e sangue atingindo as mucosas do nariz, boca e olhos do profissional. Todos esses equipamentos servem para evitar a transmissão cruzada e a contaminação dos que lidam com os pacientes.

Antimicrobianos

Outro aspecto importante é o uso racional dos antimicrobianos. A CCIH tem a responsabilidade de estabelecer essas normas, no entanto cada médico, em sua prática, deve ter a consciência sobre essa utilização. O objetivo é impedir o caminho para o desenvolvimento da resistência bacteriana e melhorar a eficácia dos tratamentos, com a redução dos eventos adversos dos pacientes.

A consciência sobre o controle de infecções hospitalares é um dever de todos os profissionais de saúde e também de todos que estão em contato com os pacientes. O sucesso nesse combate depende de um esforço conjunto.

<http://www.hospitalsudoeste.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?>

<https://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/2717-15-5-dia-nacional-do-controle-das-infeccoes-hospitalares>

[Portal Anvisa](#)

Texto Ana Caroline Rezende, estudante de medicina e estagiária da [Conexa](#).